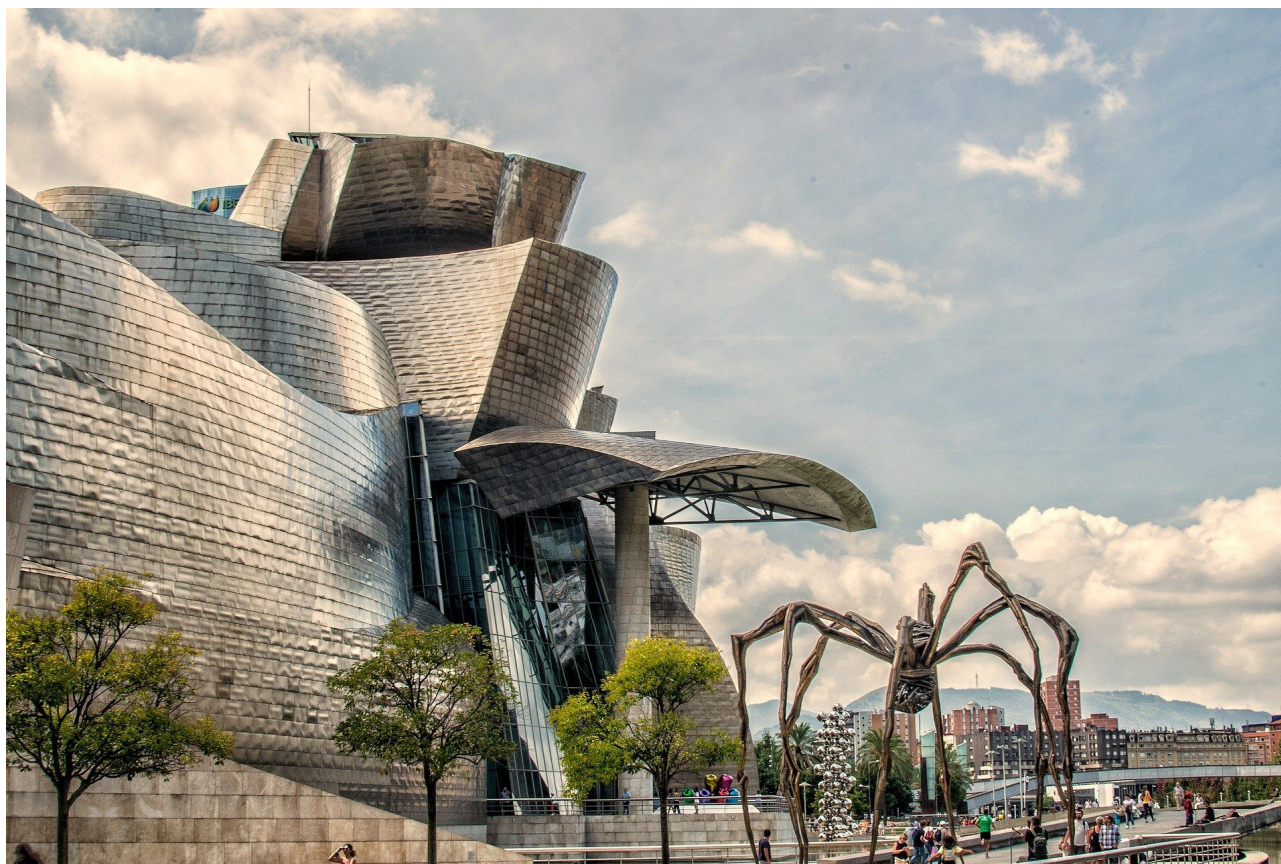


Autor: Teixeira

Dia Internacional dos Museus celebrado hoje



Dia Internacional dos Museus assinalado pela Direção Geral do Património Cultural

O Dia Internacional dos Museus, celebrado anualmente a 18 de Maio, foi criado em 1977 pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos museus e a nova realidade associada à atual pandemia, o tema apresentado pelo ICOM Internacional para 2021 é “O Futuro dos museus: recuperar e reimaginar”.

O Ministério da Cultura, através da DGPC, refere que “em 2020, a crise associada à Covid-19 propagou-se pelo mundo de uma forma abrupta e afetou todos os aspetos da vida quotidiana. Neste momento crucial, os museus têm um importante papel em liderar a mudança. Os museus não são exceção e o setor cultural é um dos mais afetados, com graves repercussões económicas, sociais e psicológicas também para promover algumas no que se refere ao processo de digitalização experiência e difusão culturais. Assim, é urgente repensar a sua relação com as comunidades, experimentar modelos de fruição cultural e reafirmar o valor essencial dos museus para a construção de um futuro justo e sustentável. O enquanto motor de recuperação e de inovação na era pós Com o tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, museus, os seus profissionais e as comunidades a criar, imaginar e partilhar novas práticas de (co)criação de valor, novos modelos de negócio para as instituições culturais e soluções inovadoras para os desafios sociais, económicos e presente.”

O objetivo inicial dos organizadores é criar um ambiente em que as pessoas desejem sair e explorar seus

museus locais ou nacionais, participar de eventos pré-organizados e entender como essas instituições são importantes na sociedade moderna. A entrada nos museus da Madeira é gratuita e muitos costumam ter horários de funcionamento alargado (de acordo com as regras impostas pela Pandemia). Os museus são gratuitos neste dia, sendo possível visitar as suas exposições e obras e participar em iniciativas preparadas exclusivamente para este dia comemorativo. O horário de funcionamento também é alargado para que mais visitantes tenham a oportunidade de visitar os espaços museológicos.

De referir que, a Direção Geral do Património Cultural lança também uma nova estratégia para a criação de novos públicos, com a população local de Viseu e Évora. Esta nova campanha nacional da DGPC para novos públicos, [“O Museu é Meu”](#) é produzida pela Manicómio the Agência e pretende humanizar o espaço museológico com base em três pilares: pessoas, arte e abertura ao local. Os locais serão os protagonistas da campanha que irá começar segunda e terça-feira, 17 e 18 de maio, em Évora e em Viseu, e que nos próximos três anos terá ações por todo o país.

Os museus da Direção de Serviços de Museus e Património Cultural, celebram esta data através de experiências atrativas e fora da oferta habitual, para permitir ao público vivenciar os espaços numa perspetiva diferente, participando em atividades propositadamente organizadas e com horários específicos.



Consulte aqui as atividades: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/agenda/atividades-diversas/18-de-maio-dia-internacional-dos-museus-15-de-maio-noite-internacional-dos-museus-convite-participacao/>

Museu da Baleia – Machico

O Museu da Baleia da Madeira – Município de Machico associa-se às comemorações do Dia Internacional dos Museus. Nesse dia, as entradas para as exposições permanentes serão gratuitas, incentivando o

acesso à cultura regional e local. Às 15 horas, será ministrada, a título gratuito, a ação formativa ‘Recuperação de Ecossistemas’, pela professora Lucília Sousa, no auditório do Museu, direcionada ao público em geral, mas com inscrição prévia obrigatória e com lotação limitada. A iniciativa é realizada no âmbito das atividades de educação ambiental do programa Bandeira Azul das praias Ribeira do Natal e Banda d’Além.

Pelas 16 horas, terá lugar a abertura da exposição temporária ‘Baleão’, resultado do projeto criativo ‘BaleiArte’, que foi desenvolvido em dois anos letivos (2019/2020 2020/2021), devido ao contexto pandémico.

Esta celebração foi associada ao 30º aniversário do Museu e, por essa, razão contemplou 30 Instituições da Região Autónoma da Madeira. A cada uma delas foi cedido o suporte sobre o qual foi feita a intervenção artística, promovendo a criatividade e em simultâneo alertando para a problemática do lixo marinho. O projeto foi desenvolvido em parceria com a comunidade educativa regional e envolveu escolas, Centros de Atividades Ocupacionais e, pela primeira vez, foi alargado ao público sénior com a participação de três Centros de Dia. Já no dia 19 de Maio, realizar-se-á a ação de limpeza de praia ‘Ajude a Virar a Maré’, nas praias do Calhau e da Ribeira do Natal, no Caniçal.

Celebrações no Município do Funchal

O Município do Funchal assinala com várias atividades, no próximo dia 18 de Maio, o Dia Internacional dos Museus. As atividades terão lugar nos museus municipais, no Museu Henrique e Francisco Franco e Museu “A Cidade do Açúcar”, passando ainda pela Capela da Boa Viagem, outros dos polos Culturais deste município. O programa do para assinalar o Dia Internacional dos Museus, conta com uma visita guiada pelas ruas da cidade, sendo necessária a inscrição prévia para as atividades previstas.

Museu Cidade do Açúcar

Para as celebrações do Dia Internacional da Museus, no museu “A Cidade do Açúcar”, está previsto o lançamento de um vídeo na página de Facebook do museu sobre as escavações realizadas pelo gabinete de Arqueologia e Restauro da Câmara Municipal do Funchal., além da visita à exposição temporária. A intervenção documentada incide sobre dois edifícios: A Torre do Capitão, mandada erguer em meados do século XV por Garcia Homem de Sousa, uma construção acastelada à maneira medieval, de planta quadrangular, que provavelmente é a mais antiga construção de características militares construída por portugueses fora do território continental que ainda se encontra erguida; e a Capela de Santa Amaro, anteriormente conhecida por Capela Madre Deus e uma das primeiras capelas a ser edificadas na Ilha da Madeira. O vídeo irá apresentar as escavações que foram executadas pela equipa do Gabinete de Arqueologia e Restauro do Município do Funchal, e pelo historiador Rui Carita.

Pelas 10h30 irá ter início “Uma visita doce pela cidade”, um roteiro pelos pontos relevantes para este Museu: início no Museu do Açúcar, segue-se passagem pela Rua João Esmeraldo; Praça Colombo; Portas da Cidade- Largo dos Varadouros; Alfândega; Sé do Funchal; Solar de Dona Mécia; Rua do Aljube; Largo do Chafariz; Fábrica de Santo António; Palácio da Câmara Municipal do Funchal; Colégio dos Jesuítas e o Palácio dos Cônsules.

Às 11h30 será promovida uma visita guiada ao Museu do Açúcar, e pelas 15h00, com a investigadora Lúgia Gonçalves, mestre em estudos regionais e locais pela Universidade da Madeira e licenciada em Técnica de de Conservação e Restauro acontece o Workshop “Oficina do Azulejo”.

O programa terminará pelas 19h00 com um espetáculo no âmbito do projeto “Música nos Museus”, com o grupo New Classic da Associação de Eventos Culturais da Madeira. O espetáculo contará com um complemento de animação em 2D, música e teatro em simultâneo, onde os artistas irão explorar o espólio do museu, combinando as suas habilidades numa performance conjunta.

Museu Henrique e Francisco Franco

Para este museu, as celebrações do Dia Internacional dos Museus, está agendada para o dia 18 de Maio, tendo início às 10h00, uma visita orientada à exposição patente “Onde mora a saudade nos retratos emoldurados no interior da finitude da tua memória”, pela artista Carla Cabral, autora da exposição, pelas 11h00, terá lugar uma outra visita, orientada pela responsável do museu Henrique e Francisco Franco, Esmeralda Lourenço à exposição “Paris Horizonte Fatal”.

Pelas 14h00, alunos do concelho do Funchal vão encenar uma abordagem sobre o percurso dos dois irmãos Franco. Segue-se uma visita, com incidência nas esculturas “Torso de Mulher” e “estudo para a estátua do professor António de Oliveira Salazar” orientada pelo artista plástico e professor universitário Gonçalo Gouveia, seguindo-se uma visita orientada ao Museu pelo artista plástico e professor do ensino superior Diogo Goes, editor-chefe d’A Pátria.

Pelas 15h30, o grupo de alunos irá deslocar-se até à Capela da Boa Viagem, na Zona Velha do Funchal, para uma visita orientada, à exposição da autoria de Gonçalo Gouveia, “O Senhor dos Ultrajes”, que ficará patente na capela até 11 de Junho de 2021.

O presidente do Município do Funchal, Miguel Silva Gouveia, recorda que o Funchal recentemente assumiu a sua candidatura à Rede das Cidades Criativas da UNESCO e a candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027, pelo que assenta a responsabilidade ao Município de “alimentar uma cultura pulsante, dinamizando uma efeméride de grande tradição como está para o mundo dos museus”.

Fontes:

- Direção Geral do Património Cultural
- RTP / Antena 1:
http://img.rtp.pt/icm/antena1/docs/c6/c65d03db1ace1c4416881d488deff93a_04f022c688dc95cdb7348e7c6c872797.PDF
- ICOM Portugal
- Câmara Municipal do Funchal

Imagem de [javier alamo](#) por [Pixabay](#)

(Artigo em co-autoria com Diogo Goes)

Data de Publicação: 18-05-2021